

FCECON	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP	Página: 1 de 3
ÁREA EMITENTE: GERÊNCIA DE ENFERMAGEM – GE		
ASSUNTO: COLETA DE URINA – ELEMENTOS ANORMAIS E SEDIMENTADOS (EAS)		
<p>1. Objetivo:</p> <p>1.1. Oferecer suporte no diagnóstico de patologias;</p> <p>1.2. Avaliar função metabólica e distúrbios urinários.</p>		
<p>2. Considerações Gerais:</p> <p>2.1. Coletar de preferência a primeira urina da manhã ou 2 horas após a última micção. Deve-se coletar cerca de 20 ml;</p> <p>2.2. Em geral, é utilizado o jato médio da urina para a análise, assim, a primeira parte (jato inicial) e a última (jato final), são desprezadas e o jato médio colhido diretamente no frasco coletor e enviado rapidamente para o laboratório;</p> <p>2.3. Repetir o procedimento se a amostra do material apresentar uma quantidade insuficiente para realização do exame;</p> <p>2.3. Os frascos com amostras de urina devem ficar bem tampados e identificados com o nome do paciente, número do leito, registro e data da coleta;</p> <p>2.4. Se a amostra não puder ser entregue ao laboratório ou testada em uma hora, deve-se refrigerá-la, quando existir geladeira específica para este armazenamento de material biológico no setor;</p> <p>2.5. Para mulheres, evitar a coleta no período menstrual, ou se estiver usando pomadas ou cremes vaginais. Caso seja imprescindível, pode ser utilizado tampão vaginal durante a coleta;</p> <p>2.6. Pacientes que estão em uso de cateter vesical de demora, coletar a urina no ejetor lateral, utilizando seringa e agulha com técnica asséptica, clampar o circuito do coletor de urina 1 hora antes do procedimento, realizar previamente a desinfecção com álcool a 70% e utilizando equipamento de proteção adequado (máscara cirúrgica, óculos de proteção e luvas de procedimentos);</p> <p>2.7. Pacientes com incontinência urinária ou não colaborativos, proceder cateterismo vesical intermitente.</p>		
<p>3. Materiais Necessários:</p> <p>3.1. Bandeja;</p> <p>3.2. 01 cuba rim estéril;</p> <p>3.3. Álcool a 70%;</p> <p>3.4. 01 comadre ou papagaio, se necessário;</p> <p>3.5. Luvas de procedimentos;</p> <p>3.6. Material para higiene íntima;</p> <p>3.7. 01 frasco para coleta;</p> <p>3.8. Etiqueta de identificação;</p> <p>Para amostra de cateter urinário de demora:</p> <p>3.9. Luvas estéreis;</p>		

- 3.10. Solução antisséptica;
- 3.11. Seringa de 20 ml;
- 3.12. Agulha (25x7);
- 3.13. Gazes;
- 3.14. Frasco estéril;
- 3.15. Etiqueta de identificação.

4. PROCEDIMENTO

- 4.1. Reunir material necessário;
- 4.2. Levar o material ao quarto do paciente;
- 4.3. Higienizar as mãos;
- 4.4. Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante;
- 4.5. Oferecer frasco coletor ao paciente após orientação;
- 4.6. Orientar higiene íntima com água e sabão, se o paciente necessitar de auxílio proceder da seguinte maneira:

Sexo masculino:

- a) Fazer higiene no pênis com gaze, água e sabão neutro;
- b) Retrair o prepúcio e iniciar a limpeza da glândula e do meato uretral repetindo o procedimento três vezes;
- c) Retirar o excesso de sabão com água e gazes e secar.

Sexo feminino:

- a) Fazer higiene perineal, nos grandes lábios e no meato uretral;
- b) Usar uma gaze por vez com água e sabão neutro;
- c) Limpar o meato uretral, afastando os pequenos lábios com o polegar e o indicador da mão esquerda, mantendo-os afastados;
- d) Orientar a paciente a urinar na cuba-rim estéril, desprezando o primeiro jato sem interromper o fluxo;
- e) Colocar o material colhido em frasco estéril e identificá-lo com nome, registro hospitalar, leito e data da coleta;

Através de SVD:

- a) Higienizar as mãos;
- b) Preparar o material necessário;
- c) Explicar o procedimento ao cliente;
- d) Fechar o coletor do sistema fechado por 30 minutos;
- e) Calçar luvas;
- f) Fazer desinfecção do local de coleta com gaze embebida com álcool a 70% e/ou clorexidina alcoólica;

Responsável:
Enfermeiro ou Técnico de Enfermagem

	<p>g) Puncionar o local adequado na extensão, e aspirar à quantidade de urina necessária;</p> <p>h) Desclampar a extensão;</p> <p>i) Retirar as luvas e identificar o frasco;</p> <p>4.7. Higienizar as mãos;</p> <p>4.8. Encaminhar para o laboratório imediatamente;</p> <p>4.9. Anotar no prontuário a coleta do exame e qualquer intercorrência na realização do exame, anotando o aspecto da urina ou outras alterações.</p>
Sigla: CUEAS	Página: 3 de 3

REFERÊNCIAS

CARMANGNANI, M.I.S. et al. **Procedimentos de Enfermagem**: guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2011.

FISCHBACH, Frances Talaska. **Manual de enfermagem: exames laboratoriais e diagnóstico**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

POTTER, Ann. **Fundamentos de Enfermagem**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

ANVISA – **Manual de Microbiologia Clínica**. 2013

Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas

Procedimento Operacional Padrão- POP Coleta de Urina- Elementos Anormais e Sedimentados (EAS) GE-CU-EAS/042

Rev: 03

Código: GE- CU – EAS/042	Data Emissão: SETEMBRO/2023	Data de Vigência: 2023/2026	Próxima Revisão: SETEMBRO/2026	Versão: 03
------------------------------------	---------------------------------------	---------------------------------------	--	----------------------

Elaborado por: <i>Lorena Barros da Silveira</i> <i>Especialista em</i> <i>Oncologia</i> <i>COREN- 342855</i>	Verificado por: <i>Fabiana Souza Moreira</i> <i>Sub-gerente de Enfermagem</i> <i>COREN:89315</i>	Aprovado por: <i>Skirley Fragoso</i> <i>Monteiro</i> <i>Chefe de Departamento</i> <i>de Enfermagem</i> <i>COREN: 98228</i>
---	--	--